

Centro Social e Paroquial de Limões

Análise de Gastos e Rendimentos

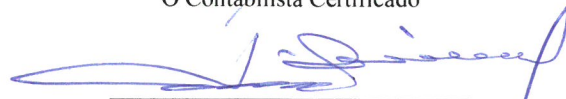
Descrição	Contas de Gerência		Variação	Orçamento	Variação
	2017 (A)	2016 (B)			
Gastos					
61- Géneros Alimentares					
Total 61					
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados	3 877,33 €	3 759,68 €	117,65 €	3 398,75 €	478,58 €
Honorários					
Publicidade e Propaganda					
Exploração Ref. Mis. Cerva	15 454,98 €	17 904,18 €	-2 449,20 €	15 610,00 €	-155,02 €
Vigilância e Segurança	34,44 €	10,20 €	24,24 €	35,00 €	-0,56 €
Conservação e Reparação		541,00 €	-541,00 €		
Serviços Bancários	15,00 €	32,42 €	-17,42 €	15,00 €	
Ferramentas e Utensílios	98,75 €	70,50 €	28,25 €	50,00 €	48,75 €
Material de Escritório	306,23 €	538,47 €	-232,24 €	370,00 €	-63,77 €
Artigos para Oferta					
Material Didático					
Vestuário e Calçado de Utentes					
Encargos Saúde Utentes					
Electricidade	3 118,45 €	2 557,08 €	561,37 €	2 700,00 €	418,45 €
Combustíveis e Outros Fluidos					
Água	85,84 €	76,42 €	9,42 €	86,00 €	-0,16 €
Deslocações e Estadas					
Rendas e Alugueres					
Comunicação	622,21 €	607,74 €	14,47 €	585,00 €	37,21 €
Seguros	412,82 €	441,12 €	-28,30 €	400,00 €	12,82 €
Contencioso e Notariado					
Despesas de Representação	132,00 €		132,00 €		132,00 €
Higiene, Limpeza e Conforto	444,19 €	586,09 €	-141,90 €	620,00 €	-175,81 €
Outros Fornecimentos e Serviços					
Total 62	24 602,24 €	27 124,90 €	-2 522,66 €	23 869,75 €	732,49 €
63 - Gastos com Pessoal					
Remunerações	79 563,71 €	75 160,18 €	4 403,53 €	79 276,95 €	286,76 €
Segurança Social	16 271,44 €	15 129,80 €	1 141,64 €	16 439,61 €	-168,17 €
Seguros	815,59 €	1 089,27 €	-273,68 €	812,50 €	3,09 €
Outros Gastos	742,69 €	358,11 €	384,58 €	533,00 €	209,69 €
Total 63	97 393,43 €	91 737,36 €	5 656,07 €	97 062,06 €	331,37 €
64 - Depreciações e Amortizações	5 649,70 €	5 066,87 €	582,83 €	5 440,80 €	208,90 €
68 - Outros Gastos e Perdas					
Impostos		1,58 €	-1,58 €	28,74 €	-28,74 €
Descontos PP Concedidos					
Correções de Períodos Anteriores	28,85 €	209,10 €	-180,25 €		28,85 €
Donativos					
Quotizações	167,00 €	167,00 €		167,00 €	
Multas					
Outros Gastos e Perdas		1,02 €	-1,02 €		
Total 68	195,85 €	378,70 €	-182,85 €	195,74 €	0,11 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	0,32 €	0,02 €	0,30 €		0,32 €
Total Gastos	127 841,54 €	124 307,85 €	3 533,69 €	126 568,35 €	1 273,19 €

A Entidade

R. José António
 António
 João



O Contabilista Certificado


 Luís Leite
 CC n.º 39242

Centro Social e Paroquial de Limões

Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2017 (D)	Variação A-D
	2017 (A)	2016 (B)			
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	12 833,05 €	12 029,25 €	803,80 €	12 830,00 €	3,05 €
Unidade Cuidados Continuados					
<i>Quotizações e Jóias</i>					
<i>Outras Prestações de Serviços</i>					
Total 72	12 833,05 €	12 029,25 €	803,80 €	12 830,00 €	3,05 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
Lar de Crianças e Jovens					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	122 352,00 €	119 836,80 €	2 515,20 €	122 352,00 €	
Unidade Cuidados Continuados					
IEFP	1 040,58 €	3 135,86 €	-2 095,28 €		1 040,58 €
EHATB	4 136,99 €		4 136,99 €	4 136,99 €	
Total 75	127 529,57 €	122 972,66 €	4 556,91 €	126 488,99 €	1 040,58 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos					
Venda Energia EDP	592,28 €	1 003,06 €	-410,78 €	700,00 €	-107,72 €
Indemnização Seguro					
Subsídios ao Investimento					
Donativos	42,50 €	1 670,00 €	-1 627,50 €	27,50 €	15,00 €
Correcções de Períodos Anteriores	1 474,74 €	1 568,51 €	-93,77 €		1 474,74 €
Outros	15,00 €		15,00 €	15,00 €	
Total 78	2 124,52 €	4 241,57 €	-2 117,05 €	742,50 €	1 382,02 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares	560,77 €	2 952,14 €	-2 391,37 €	1 530,00 €	-969,23 €
Total Rendimentos	143 047,91 €	142 195,62 €	852,29 €	141 591,49 €	1 456,42 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	15 206,37 €	17 887,77 €	-2 681,40 €	15 023,14 €	183,23 €
--	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	-----------------

Variação de Utentes		
Valências	2017	2016
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
Pré-escolar		
ATL		
Lar de Crianças e Jovens		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	40	40

Variação do Pessoal	
Anos	Funcionários
2017	10
2016	8

Investimentos		
	2017	2016
Edifícios		
Equipamento Básico		
Equipamento Administrativo		3 328,27 €
Outros	1 484,00 €	10 355,93 €
Total	1 484,00 €	13 684,20 €

Moeda: EUR

Balço Individual em 31-12-2017

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31-12-2017	31-12-2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1.7; 5	86.348,96	90.514,66
Outros ativos financeiros	3.1.8; 6	367,92	218,38
		86.716,88	90.733,04
Ativo Corrente			
Estado e outros entes públicos	10.2		343,28
Outras contas a receber	13.1; 13.2	229.092,92	243.016,24
Diferimentos	13.3	917,39	918,62
Caixa e depósitos bancários	3.1.10; 4	276.262,69	235.070,82
		506.273,00	479.348,96
Total do ativo		592.989,88	570.082,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10.3	558.639,95	534.889,17
		558.639,95	534.889,17
Resultado líquido do período	10.3	15.206,37	17.887,77
Total do Fundo Patrimonial	10.3	573.846,32	552.776,94
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	1.325,81	
Estado e outros entes públicos	10.2; 12.1; 12.2	1.812,98	1.762,74
Outras contas a pagar	13.1; 13.2	16.004,77	15.542,32
Diferimentos	13.3		
		19.143,56	17.305,06
Total do passivo		19.143,56	17.305,06
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		592.989,88	570.082,00

A Entidade

O Contabilista Certificado



Luis Leite
 CC n.º 39242




Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	3.1.11; 8	12.833,05	12.029,25
Subsídios à exploração	3.1.12; 9	127.529,57	122.972,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1.9; 7		
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-24.602,24	-27.124,90
Gastos com o pessoal	3.1.13; 11	-97.393,43	-91.737,36
Outros rendimentos e ganhos	13.7	2.124,52	5.528,16
Outros gastos e perdas	13.5	-195,85	-378,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20.295,62	21.289,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1.7; 5	-5.649,70	-5.066,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14.645,92	16.222,24
Juros e rendimentos similares obtidos	13.8	560,77	1.665,55
Juros e gastos similares suportados	13.6	-0,32	-0,02
Resultado antes de impostos		15.206,37	17.887,77
Resultado líquido do período		15.206,37	17.887,77

A Entidade

O Contabilista Certificado

Pe. José António ...
et al.
Juan ...



[Signature]
Luís Leite
 CC n.º 39242

Centro Social e Paroquial de Limões

Contribuinte: 502172649

Exercício: 2017

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31-12-2017

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2017	2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		13.452,56	12.982,30
Recebimentos de subvenções		132.352,00	119.836,80
Pagamentos a fornecedores		-28.450,96	-30.729,45
Pagamentos ao pessoal		-95.193,22	-84.172,09
		22.160,38	17.917,56
Outros recebimentos/pagamentos	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	686,56	3.575,66
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	22.846,94	21.493,22
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		1.484,00	-14.866,40
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		560,77	1.665,55
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	2.044,77	-13.200,85
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		1.300,16	4.957,77
Outras operações de financiamento		15.000,00	
Pagamentos respeitantes a:			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	16.300,16	4.957,77
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		41.191,87	13.250,14
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	235.070,82	221.820,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	276.262,69	235.070,82

A Entidade

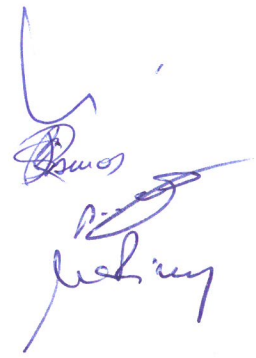
O Contabilista Certificado

Pe. José Patrício
Antonio José
Jeanice



Luís Leite
C C n.º 39242

ANEXO
(Período 2017)



1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Centro Social e Paroquial de Limões

NIPC: 502 854 944

1.2 — Sede

Rua da Igreja, n.º 1

Limões

4870-078 Limões

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso nº 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso nº 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores são comparáveis nos períodos de 2017 e 2016.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão

devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 20
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 25

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.8 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito fundos de reestruturação do setor social e fundo de compensação do trabalho registados ao justo valor.

3.1.9 – Inventários

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.



3.1.13 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.14 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

Ver alínea iii) do ponto 3.1.10 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2017	2016
Caixa	3.081,37	8.864,89
Depósitos à Ordem	73.225,07	29.655,93
Depósitos a Prazo	199.956,25	196.550,00
Outros equivalentes de caixa		
Totais	276.262,69	235.070,82

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 da nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten signature and initials in blue ink.

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Edif. e outras construções	331.302,63			331.302,63			331.302,63
Equipamento básico	34.298,23			34.298,23			34.298,23
Equipamento administrativo	42.225,78	3.328,27		45.554,05			45.554,05
Out. ativos fixos tangíveis	10.591,10	10.355,93		20.947,03	1.484,00		22.431,03
AFT em curso	3.595,88			3.595,88			3.595,88
Sub-total	422.013,62	13.684,20		435.697,82	1.484,00		437.181,82
Depreciações e perdas por imparidade	2015	Adições	Alienações /abates	2016	Adições	Alienações /abates	2017
Edif. e outras construções	257.062,36	3.262,60		260.324,96	3.262,58		263.587,54
Equipamento básico	32.237,05	504,38		32.741,43	241,10		32.982,53
Equipamento administrativo	42.225,78	69,30		42.295,08	416,03		42.711,11
Out. ativos fixos tangíveis	10.591,10	1.230,59	2.000,00	9.821,69	1.729,99		11.551,68
Sub-total	342.116,29	5.066,87	2.000,00	345.183,16	5.649,70		350.832,86
Quantias líquidas escrituradas	79.897,33	8.617,33	-2.000,00	90.514,66	-4.165,70		86.348,96

6 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

Entidades	2015	Aumentos	Diminuições	2016	Aumentos	Diminuições	2017
Fundo Copensação Trabalho	19,08	85,36	3,06	101,38	149,54		250,92
FRSS	117,00			117,00			117,00
Totais	136,08	85,36	3,06	218,38	149,54		367,92

7 – Inventários

Ver ponto 3.1.9 da nota 3 deste anexo

7.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

d) l - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Paulo
Juckey

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2017			2016		
	Mercadorias	Mat-primas, sub..consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub..consumo	Totais
Inventários no começo do período						
Compras						
Regularizações						
Inventários no fim do período						
CMVMC						

8 – Rédito

Ver ponto 3.1.11 da nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2017	2016
Venda de bens		
Prestação de serviços	12.833,05	12.029,25
Juros	560,77	2.952,14
Totais	13.393,82	14.981,39

9 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.12 da nota 3 deste anexo

9.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2017	2016
Centro Distrital da Segurança Social	122.352,00	119.836,80
IEFP	1.040,58	3.135,86
EHATB - Emp. Hid. Alto Tâm. e Barroso, S.A	4.136,99	
Total	127.529,57	122.972,66

10 - Instrumentos financeiros

10.1 – Clientes, Utentes fornecedores e Fundadores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2017			2016		
Cientes						
Outras contas a receber	229.092,92		229.092,92	243.016,24		243.016,24
Totais	229.092,92		229.092,92	243.016,24		243.016,24
Passivos	2017			2016		
Fornecedores						
Outras contas a pagar	16.004,77		16.004,77	15.542,32		15.542,32
Totais	16.004,77		16.004,77	15.542,32		15.542,32

10.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2017	2016
Ativo		
EOEP - IVA		343,28
Totais		343,28
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	73,00	70,00
EOEP - Segurança Social	1.728,06	1.684,62
EOEP - Outros	11,92	8,12
Totais	1.812,98	1.762,74

10.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2015	Aumentos	Reduções	2016	Aumentos	Reduções	2017
Fundos Líquidos							
Reservas Legais							
Outras Reservas							
Resultados transitados	505.099,06	30.921,99	-1.131,88	534.889,17	24.181,21	-430,43	558.639,95
Ajustamentos em ativos financeiros							
Outras variações no Fundo Patrimonial						-180,00	-180,00
Resultado Líquido	24.148,21	17.887,77	-24.148,21	17.887,77	15.026,37	-17.887,77	15.026,37
Totais	529.247,27	48.809,76	-25.280,09	552.776,94	39.207,58	-18.498,20	573.486,32

11 - Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.13 da nota 3 deste anexo

11.1 — Número médio de empregados:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	7			7
Termo certo	1	2		3
Termo incerto				
Total	8	2		10
Número Médio De Trabalhadores				9

Gastos com pessoal	2017	2016
Funcionários:	95.835,15	90.289,98
Remunerações	79.563,71	75.160,18
Segurança Social	16.271,44	15.129,80
Seguros	815,59	1.089,27
Outros	742,69	358,11
Totais	97.393,43	91.737,36

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 - Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2017.

12.2 - Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2017.

12.3 - A 31 de dezembro de 2017 não existiam salários em dívida aos funcionários.



13 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Outras contas a receber/pagar.

Outras contas a receber/pagar	2017	2016
Ativo - Outras contas a receber		
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	22,78	50,01
Igreja de Limões	47.703,68	47.703,68
Cáritas Diocesana de Vila Real	25.000,00	37.500,00
Fabrica da Igreja S. Pedro Cerva	125.000,00	125.000,00
IEFP	2.515,32	1.257,66
Outros	28.851,14	31.504,89
Totais	229.092,92	243.016,24
Passivo - Outras contas a pagar		
Credores por acréscimos de Gastos	16.004,77	15.542,32
Totais	16.004,77	15.542,32

13.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2017	2016
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Venda de Energia EDP	22,78	50,01
Totais	22,78	50,01
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a liquidar	153,75	153,75
Férias e Sub. Férias a liquidar	15.803,84	15.173,96
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	47,18	214,61
Totais	16.004,77	15.542,32

13.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2017	2016
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	917,39	918,62
Totais	917,39	918,62
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração		1.314,66
Totais		1.314,66

Ramos
Jackey

13.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2017	2016
Subcontratos	15.454,98	17.904,18
Trabalhos especializados	3.877,33	3.759,68
Vigilância e segurança	34,44	10,20
Conservação e reparação-edifícios o. const.		541,00
Serviços bancários	15,00	32,42
Ferramentas e utensílios	98,75	70,50
Material de escritório	306,23	538,47
Electricidade	3.118,45	2.557,08
Água	85,84	76,42
Comunicação	622,21	607,74
Seguros	412,82	441,12
Despesas de representação	132,00	
Limpeza, higiene e conforto	444,19	586,09
Totais	24.602,24	27.124,90

13.5 – Outros Gastos e Perdas.

Outros Gastos e Perdas	2017	2016
Taxas		1,58
Correções de períodos anteriores	28,85	209,10
Quotizações	167,00	167,00
Outros		1,02
Totais	195,85	378,70



Ramos
Leite

13.6 – Gastos e Perdas de Financiamento.

Gastos e perdas de financiamento	2017	2016
Juros suportados		
Outros	0,32	0,02
Totais	0,32	0,02

13.7 – Outros Rendimentos e Ganhos.

Outros Rendimentos e ganhos	2017	2016
Correções de períodos anteriores	1.474,74	1.568,51
Donativos	42,50	1.670,00
Aluguer de equipamento	15,00	
Venda Energia EDP	592,28	1.003,06
Juros obtidos de depósitos bancários		1.286,59
Totais	2.124,52	5.528,16

13.8 – Ganhos e Rendimentos de Financiamentos concedidos

Ganhos e Rendimentos de Financiamento	2017	2016
Juros de outros financiamentos concedidos	560,77	1.665,55
Totais	560,77	1.665,55

13.9 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Limões, 28 de fevereiro de 2018

A Entidade



O Contabilista Certificado

Luís Leite

Luís Leite
CC n.º39242

RELATÓRIO DE GESTÃO

[Handwritten signatures]

Exmos Associados

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Centro Social e Paroquial de Limões

Relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

1- APRECIACÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2017, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício positivo de 15.206,37€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2017	2016	Incremento na produção	
			Valor	%
Prestação de Serviços	12.833,05	12.029,25	803,80	6,68%
Variação da Produção				
Valor Bruto da Produção	12.833,05	12.029,25	803,80	6,68%

	2017	2016	Incremento nas Vendas	
			Valor	%
Vendas Líquidas				
Prestação de Serviços	12.833,05	12.029,25	803,80	6,68%
Volume de Negócios	12.833,05	12.029,25	803,80	6,68%

Quos

Jack

3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
CMVMC				
FSE	24.602,24	27.124,90	-2.522,66	-9,30%
Subcontratos	15.454,98	17.904,18	-2.449,20	-13,68%
Trabalhos Especializados	3.877,33	3.759,68	117,65	3,13%
Conservação e Reparação		541,00	-541,00	-100,00%
Ferramentas e Utensílios	98,75	70,50	28,25	40,07%
Eletricidade	3.118,45	2.557,08	561,37	21,95%
Comunicação	622,21	607,74	14,47	2,38%
Outros	1.430,52	1.684,72	-254,20	-15,09%
TOTAL FSE	24.602,24	27.124,90	-2.522,66	-9,30%
Gastos Com Pessoal	97.393,43	91.737,36	5.656,07	6,17%
Depreciações e Amortizações	5.649,70	5.066,87	582,83	11,50%
Outros Gastos e Perdas	195,85	378,70	-182,85	-48,28%
Outros Gastos e Perdas Financiamento	0,32	0,02	0,30	1500,00%
Total dos Gastos e Perdas Financ.	0,32	0,02	0,30	1500,00%
Total dos Gastos e Perdas	127.841,54	124.307,85	3.533,69	2,84%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2017 a 140.362,62€ (135.001,91€ em 2016).

4- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Edifícios				
Equipamento Básico				
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo		3.328,27	-3.328,27	-100,00%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.484,00	10.355,93	-8.871,93	-85,67%
Total	1.484,00	13.684,20	-12.200,20	-89,16%

Paulo
M. J. ...
Jaaf.u

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2017	2016	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	331.302,63	331.302,63		
Equipamento Básico	34.298,23	34.298,23		
Equipamento de Transporte				
Equipamento Administrativo	45.554,05	45.554,05		
Outros Ativos Fixos Tangíveis	22.431,03	20.947,03	1.484,00	7,08%
AFT em curso	3.595,88	3.595,88		
Total	437.181,82	435.697,82	1.484,00	0,34%

5- TERCEIROS

O valor de 229.092,92€ (243.016,24€ em 2016) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 19.143,56€ (17.305,06€ em 2016) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

6- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde 31 de Dezembro de 2017 até à data deste relatório não ocorreu qualquer facto digno de referência.

7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2017 será proposto a transferência do resultado líquido positivo de 15.206,37€ para resultados transitados.

8- ENCERRAMENTO


Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Data: Limões, 28 de fevereiro de 2018

A Entidade

P. José António Sousa Pereira Ramos
Centro Social Paroquial de Limões
Luís
Luís



The stamp is circular with a black border. Inside the border, the text "Centro Social Paroquial de Limões" is written in a semi-circle at the top. In the center, there is a small graphic of a tree. Below the tree, the text "Serviço Solidário" is written. At the bottom of the stamp, the text "NIF 502 172 649" and "4870 - 078 Limões" is printed.

Centro Social e Paroquial de Limões


Sede: Rua da Igreja, n.º 1, Limões

4780-078 Limões

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2017 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

Po. José Patrício Sousa Pereira Ramos.
et al.
João José Pereira Ramos
João José Pereira Ramos



Centro Social Paroquial de Limões
Serviço Solidário
NIF 502 172 649
4870 - 078 Limões

